

João Pessoa, PB, 29 de outubro a 4 de novembro de 2012 - nº 44 - Ano XV

## MOBILIZAÇÃO DO FISCO

### Categorias recebe apoio

As galerias e corredores da Assembleia Legislativa foram ocupados, na quarta-feira última (31), pela categoria fiscal que, vestida com camisas pretas, protestou contra a política de perseguições e retaliações do Governo que descumprir, há quase dois anos, a Lei do Subsídio do Fisco.

Os deputados Tróccoli Jr., Anísio Maia e Janduhy Carneiro falaram em favor das lutas da categoria fiscal e criticaram a postura intransigente do Governador Ricardo Coutinho em relação aos servidores públicos.

### Protesto em frente ao Palácio

Ao sair da ALPB, os auditores foram em passeata ao Palácio da Redenção, onde entregaram um documento ao Governo em que expressam toda a indignação da categoria pela forma desrespeitosa como vem sendo tratada.

O presidente do Sindifisco-PB, Victor Hugo, o vice, Roberto Bastos e o diretor financeiro, Severino Pereira, o presidente da Afrafep, Alexandre José, entregaram ao chefe de gabinete do Governo, Waldir Porfírio, um ofício reivindicando o cumprimento da Lei do Subsídio e a abertura do diálogo com a categoria, haja vista a aproximação da database para reajustes salariais. O documento salienta que “a luta é coletiva e só terminará quando o Fisco passar a contar com o respeito e consideração devida do Governo”.

### Manifesto coletivo ressalta indignação

Mais de 90% dos auditores ativos já assinaram o manifesto da categoria fiscal, o que demonstra a unidade do movimento pelo cumprimento da Lei do Subsídio do Fisco. No texto, os fiscais reiteram seu compromisso de bem servir a sociedade paraibana e afirmam que “é impositivo para a categoria fiscal zelar pela sua missão de garantir os recursos necessários aos investimentos públicos, preservando-se a legalidade e a isonomia entre os agentes econômicos”.

O manifesto ainda repudia o tratamento autoritário e desrespeitoso adotado pelo Governo do Estado na sua relação com os servidores públicos, com os poderes constituídos e com a sociedade civil organizada.

### Ministério Público acata denúncia do Sindifisco-PB

O Ministério Público Estadual instaurou inquérito civil público para apurar a denúncia do Sindifisco-PB acerca da anistia ilegal concedida pelo Governo a multas aplicadas em operação nacional conjunta com o Fisco, o próprio Ministério Público e as Polícias Civil, Militar e Federal, no ano passado.

A portaria que instaura o inquérito ainda requisita que o Governo forneça cópia integral do procedimento de elaboração, edição e publicação do decreto que deu margem à anistia das multas, gerando prejuízo de R\$ 2 milhões aos cofres públicos.

O Sindifisco-PB acredita que a sociedade paraibana merece a apuração da denúncia, pois a anistia concedida ilegalmente fere os preceitos legais constitucionais e da Administração Tributária, devendo ser combatida para que seja preservada a Justiça Fiscal e Social.

### Mais retaliações do Governo

Há duas semanas, os fiscais realizaram protesto nos locais de trabalho, onde utilizaram camisas pretas para demonstrar o luto e a indignação contra as arbitrariedades do Governo em relação à categoria. A mobilização pacífica, realizada no dia 25 último, teve adesão massiva e transcorreu sem registro de problemas.

No entanto, no dia seguinte, sem nenhum comunicado prévio, mais de sessenta auditores fiscais foram transferidos, de forma injustificada, dos seus locais de trabalho. As transferências ocorrem um dia após o protesto da categoria, demonstrando, mais uma vez, a política perseguidora e retaliativa do Governo. A postura do Secretário de Estado da Receita, Marialvo Laureano, também é questionável, pois demonstra a intransigente incapacidade de dialogar.

Será que o Secretário Marialvo também adotava esse tipo de procedimento no tempo em que fora gestor na Receita Federal?

### Assaltos nos postos fiscais

A segurança nos postos fiscais continua precária e os relatos de assaltos se tornam cada vez mais frequentes. Na terça-feira última (30), oito caminhoneiros foram assaltados no Posto Fiscal de Cruz de Almas, o que aponta para a total vulnerabilidade dos fiscais e contribuintes.

Os postos fiscais em todo o Estado continuam com pouco ou nenhum policiamento, sem que o Governo resolva o problema, que vem sendo denunciado pelo Sindifisco-PB desde o ano passado. A situação é grave e se torna cada vez mais crítica à medida que casos como os assaltos ocorridos na última semana se repetem. Será que o Governo aguarda que aconteça uma tragédia para dar solução aos problemas?